



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**AS CONTRIBUIÇÕES DO DIÁRIO DA BORBOREMA PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM
CAMPINA GRANDE NA DÉCADA DE 1980**

WENIO TAVARES SILVA

Campina Grande- PB

2010

WENIO TAVARES SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DO DIÁRIO DA BORBOREMA PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM
CAMPINA GRANDE NA DÉCADA DE 1980**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba - UEPB, para encerramento do
componente curricular e conclusão da
graduação em Comunicação Social.

Orientador: Prof. Luiz Custódio da Silva

Campina Grande- PB

2010

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

S586c

Silva, Wenio Tavares.

As contribuições do Diário da Borborema para o desenvolvimento regional e promoção da cidadania em Campina Grande na década de 1980 [manuscrito] / Wenio Tavares Silva. – 2010.

22 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2010.

“Orientação: Prof. Dr. Luiz Custódio da Silva, Departamento de Comunicação Social”.

1. Jornalismo. 2. Cidadania. 3. Meios de comunicação. I. Título.

21. ed. CDD 070.9

WENIO TAVARES SILVA

AS CONTRIBUIÇÕES DO DIÁRIO DA BORBOREMA PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM
CAMPINA GRANDE NA DÉCADA DE 1980

Aprovado em: 16 de dezembro de 2010.

NOTA: 9,0

BANCA EXAMINADORA

Luiz Custódio da Silva Nota 9,0

Prof. Dr. Luiz Custódio da Silva
(Presidente-Orientador)

Arão de Azevêdo Souza Nota 9,0

Prof. Me. Arão de Azevêdo Souza
(1º Examinador)

Robéria Nádia Araújo Nascimento Nota 9,0

Prof. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento

AGRADECIMENTOS

Sabendo que Deus está presente em todos os momentos de minha vida, agradeço primeiramente a Ele, responsável pelo meu sucesso contínuo.

Meus pais, também personagens principais em minha trajetória, não poderiam deixar de estar entre minhas palavras de agradecimento.

Agradeço também ao meu orientador e amigo, Professor Luiz Custódio da

Silva, por ter me orientado desde o PIBIC até a finalização da minha graduação. Por fim, a todos os meus amigos, que em algum momento me “roubaram” um sorriso, um abraço e que me cederam seu colo para chorar nos momentos de tristeza.

AS CONTRIBUIÇÕES DO DIÁRIO DA BORBOREMA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM CAMPINA GRANDE NA DÉCADA DE 1980

Resumo

A relação mídia regional e desenvolvimento local vem recebendo novos olhares e análises entre diversos estudiosos nacionais e estrangeiros que possibilitam através de suas pesquisas o aprofundamento do tema. Este artigo estuda a relação do jornal Diário da Borborema com o processo de desenvolvimento regional na década de 1980, na Cidade de Campina Grande. Além da pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as técnicas de Análise de Conteúdo para o processo de categorização das matérias inseridas no presente estudo. Com todas as limitações gráficas e editoriais da época aqui estudada, o DB consegue fomentar o processo de desenvolvimento da cidade em suas páginas. Pela forma como o jornal registra os fatos e acontecimentos locais, sua história confunde-se com o cotidiano e o desejo da população na defesa de projetos identificados com o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: **Comunicação e Desenvolvimento; Mídia regional; Diário da Borborema; Cidadania.**

Abstract

The ratio of regional media and local development is receiving new views and analysis from various domestic and foreign scholars who allow their research through the deepening of the theme. This paper studies the relationship of the newspaper Diario Borborema with the regional development process in the 1980s, the city of Campina Grande. Besides the literature, we have used content analysis to the process of categorization of the materials included in this study. With all the graphic and editorial limitations of time studied here, the DB can encourage the process of development of the city in its pages. By the way the paper records the events and local events, its history is intertwined with daily life and the population in the defense of identified projects with regional development.

Sumário

Introdução.....	06
A concepção de desenvolvimento na mídia regional.....	08
Mídia regional e suas contribuições para a cidadania.....	09
Metodologia.....	12
Resultados.....	13
Conclusão.....	19
Referências Bibliográficas.....	20
Anexos.....	21

Introdução

A relação mídia regional e desenvolvimento local vem recebendo novos olhares e análises de diversos estudiosos que possibilitam através de suas pesquisas o aprofundamento do tema buscando caminhos que possam atender a necessidade que existe em explorar as potencialidades regionais.

Relacionado diretamente a reflexões e estudos cada vez mais recorrentes ao processo de globalização vivenciado atualmente, a apreciação da mídia regional em relação ao desenvolvimento local se apresenta como fundamental para o processo de fortalecimento das identidades culturais locais, evidenciando assim uma maior necessidade de compreensão do papel das mídias em todo o território nacional.

Atualmente, toma-se conhecimento fácil e rapidamente daquilo que está acontecendo do outro lado do mundo, mas se tem enormes dificuldades para saber o que se passa em seu próprio bairro. Os meios de comunicação parecem se voltar quase que completamente para o âmbito global, esquecendo de dar a devida atenção aos fatos ocorridos em sua cidade/região, ou até mesmo de levar em conta os reflexos dos chamados “acontecimentos globais” na realidade social que estão inseridos.

A relação entre mídia e desenvolvimento se mostra de grande importância, oferecendo possibilidades reflexivas que nos traz indagações a serem trabalhadas e debatidas. Dessa forma surgem as seguintes observações que alertam para a importância do tema. De que maneira a mídia vem contribuindo com o desenvolvimento humano, cultural, político, social, e dessa forma à promoção da cidadania? Existe realmente alguma contribuição qualitativa dos meios de comunicação para a população na atualidade?

É a partir dessas leituras que o presente artigo, resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, intitulado Diário da Borborema e o Processo de Desenvolvimento na Cidade de Campina Grande (2009), se volta para a década de 1980, utilizando como fonte de pesquisa edições do jornal Diário da Borborema, de Campina Grande, buscando perceber a relação da mídia com a sociedade em um momento histórico bem menos instável, do ponto de vista político e econômico, que o contexto atual. Pretende-se realizar o diagnóstico do quadro da imprensa paraibana na década de 1980, e repensar a atual concepção que se tem de mídia regional e desenvolvimento local.

Os anos 80, tratados por muitos economistas brasileiros como “década perdida”, apresentaram apesar de grande estagnação econômica, muitas evoluções sociais e culturais, como por exemplo, a transição do regime militar para o regime democrático e uma pequena, mas representativa, queda na taxa nacional de analfabetismo (BRUM 1997). Nesse contexto, levantamos os seguintes questionamentos: De que maneira a imprensa campinense, especificamente o Diário da Borborema, se comportou diante do processo de desenvolvimento e conseqüentemente da promoção da cidadania em Campina Grande? Como o periódico estimulou, ou não, o desenvolvimento do município? Quais aspectos do DB relevaram a responsabilidade social pertencente a qualquer jornal preocupado em atender os anseios sociais da sua região?

São essas indagações que irão elucidar o processo de investigação desta pesquisa procurando atender às novas tendências e características da mídia local apresentando seus princípios básicos de proximidade, preocupação social e de fidelidade aos contextos regionais.

A concepção de desenvolvimento na mídia regional

As relações entre mídia e desenvolvimento regional continuam desafiando os pesquisadores envolvidos com essas questões em função da construção de novas possibilidades teóricas, metodológicas e de práticas e estratégias adotadas para a investigação do que se denomina hoje por comunicação regional. Dentro desse contexto a relação entre as redes midiáticas regionais e o desenvolvimento local se apresentam como relevante objeto de estudo para compreender a atual pesquisa. Nessa linha de pensamento, Oliveira (2006), enfatiza que:

Os grupos midiáticos regionais que se configuram e operam em rede constituem objetos relevantes de uma vertente contemporânea da pesquisa em comunicação. A relação entre mídia regional e desenvolvimento das localidades e regiões requer investigação, particularmente no que diz respeito à projeção e visibilidade alcançada pelos atores e instituições atuantes nos espaços delimitados por estes grupos. (OLIVEIRA, 2006. p.1)

Os meios de comunicação que atuam regionalmente têm como princípio divulgar as atividades sociais que aconteçam no âmbito local, compreendendo, suas manifestações culturais, seus apelos, sua realidade cotidiana, trabalho que auxilia no desenvolvimento regional, e que deve ser promovido sem distorcer a realidade da sociedade pertencente. Nesse contexto, Peruzzo (2005) explica mídia local da seguinte forma:

Mídia local denota uma comunicação baseada em informação de proximidade. Na prática, ela é perpassada por distorções motivadas pela forma com que as relações de produção das notícias e de outros conteúdos midiáticos se processam, mas de uma maneira geral cumpre uma importante função social. (PERUZZO, 2005, p.70)

Dessa forma, a partir da leitura de teóricos nacionais e estrangeiros, analisamos o ambiente em que se encontra nosso objeto de pesquisa. Buscamos observar como o Diário da Borborema se comportou diante do

processo de desenvolvimento de Campina Grande e região durante a década de 1980, e qual era sua relação com a produção de informações locais que promovessem a cidadania.

Mídia regional e suas contribuições para a cidadania

O conceito de cidadania se refere à priori a representatividade política de um cidadão diante das decisões do poder representado pelo Estado. À medida que é possível a interferência do povo nas decisões políticas, mais próximo a sociedade está do cumprimento de seus deveres e direitos, dessa forma Dallari (1988) afirma que:

A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social. (DALLARI, 1988, p. 14)

Dessa forma é fundamental entender a relação entre mídia regional e sociedade para enxergar nos meios de comunicação locais seus possíveis incentivos às práticas de cidadania. O jornalismo local tem por missão divulgar e salientar as necessidades da comunidade a qual está inserido. Dessa forma, os meios de comunicação que se definem por locais precisam saber do que a população necessita em seu cotidiano para poder construir uma sociedade mais democrática e cidadã. Porém, muitos desses jornais não atuam dessa forma, como bem lembra Noblat (2008):

Os leitores acham que o cardápio de assuntos dos jornais está mais de acordo com o gosto dos jornalistas do que com o gosto deles. E que a visão que os jornalistas têm da vida é muito distante da visão que eles têm. Nada disso, porém, parece abalar jornalistas e donos de jornal. Eles se comportam como se soubessem, mais do que os leitores, o que estes querem, têm obrigação de querer, ou devem deixar de querer. (NOBLAT, 2008, p.15)

É sobre estes aspectos que percebemos qual o compromisso real dos jornais com a sociedade, sejam eles, locais ou não. Estabelecer fidelidade às questões sociais é princípio básico para que os periódicos promovam informação de qualidade. Referente ao que foi exposto acima, Noblat (2008) enfatiza o que o jornal deve fazer para aproximar-se do leitor e de suas urgências:

Humanizar o noticiário e abordar os temas pela óptica dos leitores; interagir com os leitores e abrir mais espaço para que falem e sejam ouvidos; e mais importante do que tudo acima, fazer jornalismo com independência e que tome partido da sociedade. (NOBLAT, 2008, p.21)

A mídia de forma geral, principalmente na produção informativa se preocupa em divulgar as notícias moldadas de acordo com seu público alvo. Com os periódicos regionais não seria diferente, principalmente porque esses se voltam para um ambiente mais específico e delimitado. A sintonia entre o jornal local e a cultura de sua comunidade é fundamental para que as informações oferecidas por essa mídia regional esclareça de forma simples a realidade da população local, como bem ressalta Amaral (2008):

Os jornais moldam seu discurso informativo de acordo com apropriações de características culturais de seus leitores. Isso não os exime de suas responsabilidades éticas, apenas mostra que os jornalistas devem tomar cuidado para separar o que de fato é mau jornalismo daquilo que é efetivamente jornalismo. (AMARAL, 2008, p.22)

Se o jornalismo, como instituição central nas instâncias de mediação e mediação características da esfera pública, como lembra Silva (apud Amaral; Prevedello, 2007, p.221), possui como responsabilidade e desígnio pautar o diálogo jornalístico em torno dos temas de interesse da população, conseqüentemente está ligado à consolidação da democracia através da construção da cidadania. Este aspecto é postulado por Gentilli (2005) quando diz que:

(...) O acesso à informação é uma porta de acesso a outros direitos: numa sociedade de massas moderna, o acesso à informação jornalística, por parte do cidadão, pode potencialmente vir a consistir num direito que assegura outros direitos, confere condições de igualização de sujeitos e oferece visibilidade ao poder e ao mundo. (GENTILLI, 2005, p.128)

A aproximação entre os jornais, seus temas, a forma de abordagem das informações e os seus leitores, definem ou possibilitam a formação ou não da cidadania. É através do periódico, muitas vezes, que a maioria da população consegue enxergar sua função social enquanto cidadão, dotado de direitos e deveres. Essa condição figura na importância que um jornal regional tem em informar e transmitir o cotidiano da população local e dessa forma ajudar a fomentar as necessidades da comunidade. Nesse contexto, Amaral e Prevedello, (2007) lembram que:

O conceito de cidadania, entendido como um conjunto de direitos civis (à liberdade individual), políticos (à participação nas decisões políticas) e sociais (acesso à dignidade através de serviços de saúde, educação, segurança)¹ –, é um conjunto de dimensões traduzidas, simplificadas, fortalecidas ou desacreditadas: representadas de diversas formas pela imprensa escrita. Inevitavelmente, os temas associados ao interesse público passam pela temática definidora do conceito de cidadania. (AMARAL; PREVEDELLO, 2007, p.222)

Dessa forma, quais aspectos e significados o jornal Diário da Borborema faz às questões relacionadas aos apelos sociais, ao acesso à saúde, educação, trabalho e a interação política, e, por implicação, que representação faz da cidadania? É também nesse contexto que iremos analisar o DB quanto a produção de um jornalismo regional de qualidade que atende aos princípios de proximidade e ética com o seu leitor.

Metodologia

¹ Considerando o conceito clássico de Marshall (1967) e o estudo do desenvolvimento histórico da cidadania, feito por Pinsky (2001)

Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa e que tem como *corpus* do estudo o Jornal *Diário da Borborema* em suas edições da década de 1980, com o propósito de possibilitar o conhecimento das transformações da sociedade campinense e a participação do jornal no desenvolvimento da cidade nesse período. Para a apreciação dos resultados e estudo foi utilizado os conceitos e procedimentos da Análise de Conteúdo.

Especificamente, foi analisado o material jornalístico do DB da década de 1980. Este processo foi possível a partir das teorias de Bardin (1977), que descreve o método de análise de conteúdo como um grupo de técnicas de análise das comunicações, aspirando a conhecer por processos objetivos e sistemáticos de exposição do conteúdo das mensagens, seja quantitativo ou não, que possibilitem a inferência de conhecimentos relacionados às condições gerais de produção e recepção destas mensagens.

A coleta de dados foi realizada através 100 (cem) edições do Diário da Borborema da década de 1980. As matérias jornalísticas foram selecionadas de forma intencional, analisando as de conteúdo diretamente ligadas ao interesse de nossa pesquisa, as quais atingiram o número de dez edições mensais, distribuídas em dez meses: dezembro (1980); março (1981); Junho (1982); fevereiro (1983); maio (1984); outubro (1986); julho (1986); abril (1987); agosto (1988); setembro (1989). Para melhor sistematização do estudo classificamos as matérias em gêneros jornalísticos e em categorias, selecionando aquelas que tivessem seu conteúdo o mais próximo do nosso objetivo de análise, que como já foi exposto, é observar o papel do Diário da Borborema no desenvolvimento da cidade de Campina Grande na década de 1980. Quanto aos gêneros, foram analisadas as notícias, as reportagens, os artigos, as colunas e charges. Quanto às categorias utilizaremos as seguintes: Política, Social, Economia, Saúde, Esportes, Educação, Justiça, Cultura, Agricultura, Meio Ambiente, Políticas Públicas e Esporte Amador.

Resultados

Os jornais interioranos, específicos em atender determinada região, trabalham de forma geral com o princípio de informar sua comunidade com notícias locais e que auxiliem a essa população a possuir o conhecimento dos acontecimentos que de forma direta ou indireta, façam parte do seu dia-a-dia. Porém sabemos que o cotidiano de um jornal é perpassado por intervenções de interesses pessoais e comerciais da empresa jornalística, o que muitas vezes prejudica a qualidade da informação. No entanto ainda encontramos periódicos preocupados em levar ao seu público, informações verídicas e que retratem o seu cotidiano, auxiliando no desenvolvimento local. “O jornalismo não pode construir outra imagem a respeito de si mesmo que não aquela de ser uma instituição capaz de um relato fiel dos fatos e dos pensamentos. É por meio do jornalismo que o leitor espera ler o mundo”, Benetti e Jacks, (2001).

Dessa forma na busca em se aproximar cada vez mais dos seus leitores, o jornalismo local, presta de certa forma um serviço social, e ao mesmo tempo de auxílio à cidadania, ao colocar sempre em pauta os problemas vividos pela população. Nesse sentido o jornalismo regional ao mesmo modo que promove a cidadania, implica em desenvolvimento social da comunidade em que se localiza.

De acordo com a análise feita nos exemplares do DB na década de 1980, pudemos observar que a tendência à publicação de matérias com aspectos sociais e paralelamente à promoção da cidadania de fato existe. Principalmente por manter em suas páginas a cobertura de assuntos públicos e de temas sociais, como política, economia, justiça, saúde, educação, entre outros, o que possivelmente o tornou um a gente capaz de promover o debate social.

“Por acreditarmos que uma das funções do jornalismo é a de prover seu público da informação necessária ao exercício e à construção permanentes dos direitos e deveres dos cidadãos” Gentilli (2005), entendemos que o jornalismo direcionado cada vez mais à comunidade e pautando-se sempre com temas sociais, assume uma dimensão de maior responsabilidade com a cidadania.

Diante da relação que um jornal local estabelece com o seu leitor, de mediador entre seus problemas e as possíveis soluções, o DB toma o papel de

agente, possivelmente, capaz de promover a justiça e resolver todos os problemas sociais existentes, dessa forma fazendo valer os direitos reservados à cidadania. Essa relação acaba por ajudar no desenvolvimento social já que os jornais, no caso o DB, divulga e cobra das autoridades e da própria sociedade a solução de dilemas enfrentados pela população.

Não podemos esquecer que o DB, através de suas matérias, abre espaço em suas páginas para o pronunciamento direto do leitor em reivindicar seus apelos. É a própria população que fala, critica e pede urgência às autoridades na resolução das dificuldades enfrentadas pelo povo. Notadamente o jornal é mantido pela população como um instrumento de acesso mais rápido e ágil quanto à solução das deficiências públicas, políticas, educacionais, de saúde e outros.

Não é de hoje que a informação é capaz de proporcionar um sujeito informado e conhecedor das qualidades que são guardadas diante de uma sociedade democrática. É a partir desse conhecimento que a população passa a perceber os meios de comunicação como uma arma na conquista do exercício da cidadania.

Nessa estreita relação entre leitor e jornal, podemos colocar o Diário da Borborema como um jornal que procurava se manter em sintonia sempre com a comunidade. Diante das suas páginas podemos observar que o periódico nunca deixa de retratar a vida diária da comunidade, seja a partir da cobrança por justiça e melhores condições de vida, como também mostrando ações públicas e cidadãos que melhoram o cotidiano da população. Podemos dizer que o DB como produto final, estabelece um vínculo forte e próximo com o seu leitor. As possibilidades de eficácia e promoção da cidadania estão fortemente oferecidas pelo DB ao público, como iremos observar mais a frente, quando poderemos analisar algumas matérias e títulos retirados de exemplares do DB da década em estudo.

Para observar o sentido e a representação de cidadania nas páginas do Diário da Borborema, analisamos algumas matérias de temas diversos, que tratam de assuntos que possivelmente estabeleça relação entre mídia regional, desenvolvimento local e cidadania, tomados aqui como ponto de partida para reflexões que possam ajudar a esboçar os sentidos de cidadania presentes ou não, no DB.

O Diário da Borborema coloca sempre em suas páginas, através das notícias, temas sociais e de utilidade pública, que alertam a sociedade para algum problema que venha prejudicando a população. Podemos ver nas manchetes seguintes essa relação do periódico com a cidade. “Falta D’água Vem perturbando o Conjunto Presidente Médici” (11 de dezembro de 1986) e “Preço da Carne” (11 de dezembro de 1986). A primeira manchete revela bem o aspecto solidário do DB com a população que está sendo prejudicada pela falta de água. Um direito simples e que infelizmente não estava sendo cumprido. Nesse momento o jornal faz o papel de porta-voz do povo e denuncia o problema. Na segunda manchete, o jornal se refere ao aumento do preço da carne na cidade, que vem ocorrendo repetidas vezes em um curto espaço de tempo, o que acaba por também prejudicar a população mais carente que não tem condições de acompanhar as altas de preço dos alimentos.

Nas duas manchetes, fica claro o envolvimento do DB com o seu leitor. O jornal como interlocutor da população esclarece a governantes e responsáveis os problemas que atingem os moradores da cidade e que precisam de urgência em ser solucionados. Essa proximidade com o leitor é característica do periódico local que ajuda no desenvolvimento social e que dessa forma promove a cidadania. Essa que é resultado de uma sociedade organizada e que existe respeito entre a comunidade no cumprimento dos seus deveres e direitos. Devemos lembrar que a população de forma geral também é responsável por manter a harmonia necessária na consolidação da cidadania para todos.

É neste cenário de inquietude e transformações que a imprensa e o jornalismo desenvolvem a relação cada vez mais estreita com a sociedade. Com a atuação dos profissionais da imprensa foi possível o desenvolvimento desse estilo redacional que atua na união crescente entre jornalismo, utilidade pública e prática da cidadania.

Nesse momento a informação se consolida como um dos elementos fundamentais para o exercício pleno de direitos e deveres entre os indivíduos da sociedade e uma das principais ferramentas para a conquista da democracia, pois são as informações que permitem aos cidadãos ampliar seu conhecimento acerca das temáticas públicas.

Na falta de uma organização e de resultados rápidos e necessários para que se faça valer os direitos civis, políticos e sociais, que embora sejam reconhecidos pela Constituição, não são garantidos e celebrados pelo Estado, que deveria assegurá-los e dessa forma fortalecer a cidadania, a mídia encontra espaço, um lugar propício e vulnerável para se colocar como “eco” de uma sociedade que não tem, se de forma individual, chances em garantir direitos tão bem proclamados na constituição.

Amaral (2007), explica este tipo de vínculo criado entre imprensa e público. “Carentes de respostas por parte dos poderes constituídos e reféns da lentidão burocrática do Judiciário, as pessoas passam a enxergar nos meios de comunicação a possibilidade de pressão sobre as instituições” como um meio mais rápido e seguro de encontrar as “soluções para os casos não resolvidos pelas vias oficiais, referentes aos mais diversos tipos de preocupação, desde a assistência de saúde, educação, segurança, emprego, habitação ou direitos do consumidor” Amaral (2007). No momento em que o jornal dá voz ao leitor e cria um elo com a comunidade, uma relação de fidelidade e de identificação do jornal com o público, podemos perceber e entender como o jornal local pode auxiliar as causas cidadãs e fomentar o desenvolvimento regional.

Matérias de utilidade pública se fazem sempre presentes em jornais que trabalham com informações locais. Esses se preocupam em ter como base para o seu trabalho, aproximar-se cada vez mais do povo e do seu dia-a-dia, familiarizando-se com suas necessidades e urgências.

A abordagem de temas simples, mas que afetam diretamente a população se faz presente de forma rotineira no DB. Tomamos ainda como exemplificação algumas notas retiradas da coluna Binóculo. A relação de proximidade do jornal com o seu leitor está visível na própria forma que é redigido o texto da matéria, que busca através de sua simplicidade sempre familiarizar-se com a sociedade mostrando histórias onde as pessoas são protagonistas do acontecimento.

Na matéria que segue é possível observar os aspectos de simplicidade e a forma crítica e denunciativa a qual era comum encontrarmos nas páginas do Diário da Borborema:

“Praças – Ontem pela manhã, uma senhora foi ao chão juntamente com objetos que conduzia, ao transitar por uma das “calçadas” da Praça Clementino Procópio, totalmente danificadas. Já é tempo de se melhorar o aspecto urbanístico das nossas abandonadas e esquecidas praças centrais.” (DB, 15 de dezembro de 1988)

Percebemos por meio desse pequeno texto a necessidade de se noticiar fatos que tenham como protagonistas pessoas comuns, que o próprio leitor possa se reconhecer em uma determinada matéria por já ter vivenciado tal experiência. O texto exprime bem a preocupação do jornal com a pedestre que sofreu o acidente, se pronunciando pelo próprio cidadão quando lembra e exige melhorias na infra-estrutura da cidade, em específico das praças. Certamente esse apelo era feito sempre pelos pedestres que circulavam pela praça e que estavam possíveis de sofrer algum tipo de acidente. O jornal como seu dever utilizou de seu poder de comunicação para alertar as autoridades e responsáveis na solução do problema.

Em outro momento ainda na mesma Coluna, o DB faz referência ao problema que na época preocupava a maioria das famílias campinenses. A falta de emprego. O medo de perder o único meio de sustentar a família deixava assustado os pais de família. Nesse aspecto o periódico campinense alertava a população em geral e principalmente os políticos para a calamidade que a falta de empregos e as decorrentes demissões que vinham acontecendo na cidade, estavam provocando.

A “Rainha da Borborema”, conhecida pelo seu bom desempenho no quesito desenvolvimento, passava por momentos críticos e instáveis no setor econômico o que afetava diretamente as famílias campinenses. A seguir podemos conferir uma nota, que ressaltava esse problema na cidade:

“Emprego - A escassez de emprego em Campina Grande continua cada vez mais acentuada. Wallig fechada e outras indústrias demitindo em massa. Inflação desenfreada, desemprego, fome, miséria. Salvemos o gigante adormecido do caos.” (DB, 23 de julho de 1987)

Além da falta de emprego, o jornal faz ligações com outros assuntos e de certa forma denuncia outros problemas não menos importantes que o desemprego e que também afetam negativamente toda uma comunidade,

como é o caso da inflação e da miséria que já afeta na década de 1980, muitas famílias paraibanas.

Ao propósito de cidadania, o DB ao mesmo tempo em que noticia, por exemplo, os problemas exemplificados nas matérias acima, ele acaba por ressaltar a deficiência social em garantir os direitos e o bem-estar de todos. A falta de emprego, tema principal e de interesse de toda uma sociedade que depende de uma renda para poder se manter de forma digna, acaba por ser o problema chave para outras inúmeras preocupações que aterrorizam a população.

Se potencialmente o jornal reclama através de suas matérias, do seu editorial e de qualquer outra forma em suas páginas pela melhoria das condições de vida dos moradores os quais ele “presta serviço”, essencialmente ele está ajudando à promoção da cidadania e ao cumprimento das leis, dos deveres e direitos. O leitor por sua vez se sente protegido e consciente de que aquele jornal local, de sua região, de fato se preocupa em divulgar as necessidades, os desejos, as dificuldades, as injustiças e também as melhorias de vida que venham a acontecer na sua localidade. A relação se torna cada vez mais segura e de fidelidade entre jornal e leitor.

O Diário da Borborema se preocupou em colocar em seus exemplares sempre as necessidades da população. Dificilmente deixaríamos de encontrar em suas edições pelo menos uma matéria que fizesse referência aos apelos e problemas enfrentados pelos moradores de Campina Grande.

São assuntos simples, mas de grande importância na promoção de uma cidade organizada e que se preocupa em oferecer aos seus moradores uma vida digna. Podemos observar alguns trechos de matérias a seguir, e certificarmos do cuidado e da importância que o DB mostrava em ter por assuntos locais e que se relacionavam diretamente com a população mais carente.

“SAB de José Pinheiro faz apelo à Cagepa – A Sociedade de Amigos do Bairro José Pinheiro, encaminhou ofício à diretoria da Cia. Das Águas e Esgotos da Paraíba – Cagepa, solicitando a conclusão da rede de esgotos daquele populoso bairro.” (DB, 07 de março de 1985)

Uma necessidade básica de qualquer comunidade e que não estava sendo cumprida pela instituição competente. Além de ser pago pela comunidade, o sistema de esgoto, quando existente, auxilia à comunidade na prevenção de inúmeras doenças que poderiam ser causadas pela existência de esgotos inadequados e de fácil acesso às crianças, que poderiam ser contaminadas por doenças que ali existissem. Como podemos observar a falta de infra-estrutura urbana, de captação de esgotos, pode trazer à comunidade que sofre com esse problema, inúmeros riscos a saúde.

A educação tão proclamada como direito de todos, também se faz presente nos apelos e problemas enfrentados pela comunidade. O princípio da educação traz às pessoas a possibilidade de conquistar seus direitos e conhecer de fato o que é ser cidadão. Por isso o acesso a educação é necessário e indispensável na vida de qualquer um, pois é o ponto de partida na garantia dos seus direitos. Segue abaixo trecho de uma matéria que faz referência a dificuldade no acesso a educação:

“Crédito: Estudante reclama da Caixa – Estudantes beneficiados com o Crédito Educativo da Caixa Econômica Federal, estão sendo prejudicados no recebimento do empréstimo que por questões burocráticas, o setor competente não vem efetivando o pagamento a todos os estudantes, segundo denúncia do universitários, Evandro Gonçalves, da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, em Campina Grande”. (DB, 07 de março de 1985)

Novamente percebemos o DB, como uma extensão do seu leitor que precisa de ajuda e que encontra no jornal um meio prático e eficaz de reclamar suas necessidades e deveres. É dessa forma que o leitor vê o DB, como um agente capaz de dar expressividade e potencializar diante da sociedade, o seu apelo.

Conclusão

Quando nos referimos à promoção da cidadania, fator fundamental ao desenvolvimento social, observamos que o DB se preocupa em publicar matérias com temáticas sociais que venham a confirmar os direitos e deveres dos seus leitores em quanto cidadãos. Podemos questionar se somente essa prática é suficiente para validar seus leitores como cidadão e de fato garantir

seus direitos como tal. O Diário da Borborema era um jornal que sempre se posicionava em suas páginas a favor do seu leitor em quaisquer polêmicas levantadas. Expressando em alguns momentos tom de indignação por decisões tomadas por políticos ou órgãos públicos, e que prejudicariam parte da população. O DB se posiciona realmente como defensor do povo, se colocando de fato como um jornal local.

Diante das observações possíveis a partir da análise de exemplares da década de 1980, do Diário da Borborema, é possível verificar que de fato o DB possibilita à sociedade campinense o conhecimento e o acesso à cidadania. Suas matérias constantemente se referem a problemas vivenciados pela comunidade e que necessitam de apóio para que tais dilemas sejam resolvidos. Muitos desses problemas partem das carências sociais, como o acesso a educação, a saúde, e que se fazem tão importantes na consagração da cidadania.

Podemos observar que o DB, retrata o sentido de cidadania, se colocando como agente capaz de interferir de forma positiva no cotidiano social quando esse exige da sociedade em geral, o cumprimento e o respeito dos direitos e deveres que promovem a cidadania. É através de suas matérias com temáticas sociais que o periódico se mostra preocupado com o seu leitor e com a garantia de sua cidadania.

O periódico constrói uma relação de intimidade com o seu leitor divulgando as suas atividades e trazendo para as suas páginas assuntos de real interesse do público do jornal. Mesmo com todos os problemas e limitações, o Diário da Borborema faz nos anos 80 um trabalho qualitativamente positivo em relação ao processo de desenvolvimento local e publicação de matérias de respaldo social que irão contribuir para o crescimento humano.

Referências Bibliográficas

AMARAL, Márcia Franz e PREVEDELLO, Carine Felkl. **Os sentidos da cidadania no jornal de maior circulação no país**. 2007. Pauta Geral, 220 – 242.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Edições 70: Lisboa, 1977, p. 74.

BENETTI, Márcia e JACKS, Nilda. **O discurso jornalístico**. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 10, 2001, Brasília. Anais... : Compôs, 2001, p. 280 – 290.

BRUM, Argemiro. **A “Década Perdida”**: a Crise dos anos 80. In: Desenvolvimento Econômico Brasileiro. UNISUL, 1997.

DALLARI, D. A. **Direitos Humanos e Cidadania**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 1998.

GENTILLI, Victor. **Democracia de massas: jornalismo e cidadania**: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEIRA, Roberto Reis de. **Mídia e Desenvolvimento Regional**: a TV Tem. IX Congresso IBERCOM, Sevilla-Cádiz, 2006.

PERUZZO, Cicilia M Krohling. **Mídia regional e local**: aspectos conceituais e tendências. Comunicação e Sociedade. São Berardo do Campo: Póscom-Umesp, a. 26, n.43, p. 67-84, 1o. sem. 2005.

PREVEDELLO, Carine Felkl. **Representações no Jornalismo Popular**: a cidadania no discurso do Extra (RJ). Dissertação Apresentada ao Curso de Mestrado do programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), 2008.

Anexos

Figura 1



Primeira Página da Edição do DB de 02 de outubro de 1980

Figura 2



Primeira página da edição do DB de 18 de outubro de 1983

Figura 3



Primeira Página da Edição do DB de 06 de março de 1981

Figura 4



Charge da Edição do DB de (02/12/1980)

Figura 5



Charge da edição do DB de 04/02/1983